

O Rio

da lagoa da Estaca a Apolinário

para coro misto

ao querido Samuel Kerr e ao amigo Paulo Lopes

Rael B. Gimenes Toffolo

Indicações Gerais

A peça deve ser cantada com voz branca e de forma “cotidiana”, sem grandes impulsos “líricos” buscando sempre a delicadeza, como se fosse “cantarolada” ao longe.

As durações são relativas e as figuras não representam tempos proporcionais como no sistema tradicional de escrita. Deve-se obedecer ao ritmo prosódico do texto. Em nenhum momento, inclusive no trecho *mensurato* das páginas 6 e 7, deve-se deixar influenciar por qualquer tipo de quadratura que, por ventura, possa querer se sobrepor ao ritmo prosódico natural do texto. As durações deverão sempre estar subjugadas ao ritmo do texto, como em um canto gregoriano.

As figuras de tempo vão da nota preta sem haste, que equivale à menor duração, até a semibreve, passando pela semínima e mínima, porém as proporções entre as notas não estão na relação de dois para um como na notação tradicional. Apenas indicam uma gradação de duração da mais curta a mais longa e que devem se acomodar ao ritmo do texto. As semínimas equivalem, portanto, a uma sílaba um pouco mais longa que a nota preta sem haste e a mínima a uma duração um pouco maior que a semínima. As semibreves aparecerão ora como fim de frases, ora como notas de sustentação. Nenhum dos valores de tempo que aparecem em um ponto precisam ser iguais a sua aparição em outro trecho. A mesma figura poderá ter valores diferentes a cada vez que aparecer, devendo se acomodar à prosódia do texto, em cada aparição.

As vírgulas de respiração são utilizadas ora para demarcar respiração entre frases, ora para determinar o fim de uma nota de sustentação.

Os trechos em que se pede para gradualmente terminar a *bocca chiusa* devem progredir para a vogal “a”. Deve-se buscar a sonoridade de uma vogal relaxada, sem tensão e que seja cantada com a boca entreaberta, evitando uma vogal demasiadamente brilhante. Em situações onde é necessário rearticular a vogal “a”, como no solo de soprano no início da peça ou nos trechos de sustentação, pode-se utilizar um “r” intercalado, resultando no morfema “ra”, porém esse “r” intercalado deve ser extremamente suave, quase imperceptível, como alguém que “cantarola” uma melodia ingenuamente.

Os dois trechos em colcheias que aparecem no final da peça devem soar como um trinado lento em forma de ondas, de duração ligeiramente mais rápida que a nota preta sem haste, e que terá seu padrão repetido, enquanto as outras vozes realizam seus trechos, até a nota de resolução (que aparece depois do fim da seta indicativa da duração do padrão).

O texto da peça consiste nos dois primeiros versos do poema *O rio ou a viagem que faz o Capibaribe de sua nascente à cidade do Recife* de 1953 de João Cabral de Melo Neto que reproduzo abaixo:

Sempre pensara em ir
caminho do mar.
Para os bichos e rios
nascido já é caminhar.
Eu não sei o que os rios
têm de homem do mar;
sei que se sente o mesmo
e exigente chamar.
Eu já nasci descendo
a serra que se diz do Jacará,
entre caraibeiras
de que só sei por ouvir contar
(pois, também como gente,
não consigo me lembrar
dessas primeiras léguas
do meu caminhar).

*Da lagoa
Da Estaca
a Apolinário*

Desde tudo que me lembro
lembro-me bem de que baixava
entre terras de sede
que das margens me vigiavam.
Rio menino, eu temia
aquela grande sede de palha,
grande sede sem fundo
que águas meninas cobiçava.
Por isso é que ao descer
caminho de pedras eu buscava,
que não leito de areia
com suas bocas multiplicadas.
Leito de pedra abaixo
rio menino eu saltava.
Saltei até encontrar
as terras fêmeas da Mata.

O Rio

ao querido Samuel Kerr e
ao amigo Paulo Lopes

Da lagoa da Estaca a Apolinário

Rael B. Gimenes Toffolo

Melodia adaptada de "MEIS OLHOS VAN PER LO MARE"
Cancioneiro de Palácio - Século XV/XVI

Tranquilo

mp

Soprano 1

Soprano 2

Alto

Tenor

Bass

Como uma procissão: iniciar fora do palco ou espaço de apresentação. As vozes individuais devem cantar ligeiramente desencontradas para dar o efeito de uma procissão ou festa de rua. Deve-se repetir quantas vezes forem necessárias até que todos estejam em seus lugares.

O Rio

Tempo Rubato

S. solo *p* a

S 1 *mp*
Sem - pre pen - sa - ra em ir ca - mi - nho do mar. nas - cer já é ca - mi - nar. Eu não sei o que os rios

S 2 *mp*
Sem - pre pen - sa - ra em ir Pa - ra os bi - chos e rios Eu não sei o que os rios

A *mp* Pa - ra os bi - chos e rios nas - cer já é ca - mi - nar. Eu não sei o que os rios

T 8

B

S. solo

S 1 *14*
têm de ho - mem do mar; sei que se sen - te o mes - mo e e - xi - gen - te cha - mar.

S 2 *14*
têm de ho - mem do mar; sei que se sen - te o mes - mo

A
sei que se sen - te o mes - mo e e - xi - gen - te cha - mar.

T 8

B

19

S 1
Eu já nas - ci des - cen - do *mf* *p* a se - rra que se diz *mf* do Ja - ca - ra - rá, *mp* en - tre ca - ra - i - bei - ras de que só sei por ou - vir con - tar *mf*

S 2
já nas - ci des - cen - do *mf* *p* a se - rra que se diz *mf* do Ja - ca - ra - rá, *mp* en - tre ca - ra - i - bei - ras de que só sei por ou - vir con - tar *mf*

A
já nas - ci des - cen - do *mf* *p* a se - rra que se diz *mf* do Ja - ca - ra - rá, *mp* ca - ra - i - bei - ras de que só sei por ou - vir con - tar *mf*

T
já nas - ci des - cen - do *mf* *p* a se - rra que se diz *mf* do Ja - ca - ra - rá, *mp* ca - ra - i - bei - ras de que só sei por ou - vir con - tar *mf*

B
des - cen - do *mf* *p* a se - rra que se diz *mf* do Ja - ca - ra - rá, *mp* bei - ras de que só sei por ou - vir con - tar *mf*

29

S 1
p *bocca chiusa* *poco rall.*
gradualmente senza bocca chiusa ----- a

S 2
p *bocca chiusa*
gradualmente senza bocca chiusa ----- a

A
mf (pois, tam - bém co - mo gen - te não con - si - go me lem - brar de - ssas pri - mei - ras lé - guas do meu ca - mi - nhar).

T
p *bocca chiusa*
gradualmente senza bocca chiusa ----- a

B
p *bocca chiusa*
gradualmente senza bocca chiusa ----- a

34 *a tempo*

S 1 *p* Des - de tu - do que me lem - bro, lem - bro - me bem de que bai - xa - va *mf* *f* se - de

S 2 *p* Des - de tu - do que me lem - bro, lem - bro - me bem de que bai - xa - va *mf* en - tre te - rras de *f* se - de

A lem - bro - me bem de que bai - xa - va *mf* en - tre te - rras de *f* se - de

T bem de que bai - xa - va *mf* *f* se - de

B *mf* bai - xa - va *f* se - de

40 *molto rall.*

S 1 *mf* que das mar - gens me *f* vi - gi - a - vam. *mf* Rio me - ni - no eu te - *f* mi - a *mf* a - que - la gran - de se - de de *mp* pa - lha,

S 2 *mf* que das mar - gens me *f* vi - gi - a - vam. *mf* Rio me - ni - no eu te - *f* mi - a *mf* a - que - la se - de *mp* pa - lha,

A *f* vi - gi - a - vam. *mf* Rio me - ni - no eu te - *f* mi - a *mf* a - que - la gran - de se - de de *mp* pa - lha,

T *f* vi - gi - a - vam. *f* eu te - mi - a *mf* a - que - la se - de *mp* pa - lha,

B *f* vi - gi - a - vam. *f* eu te - mi - a *mp* de pa - lha,

46 *a tempo* *poco rall.*

S 1 *mp* gran - de *p* que á - guas me - ni - nas

S 2 *mp* gran - de se - de *p* que á - guas me - ni - nas

A *mp* gran - de se - de sem fun - do *p* me - ni - nas

T *mp* gran - de se - de sem fun - do *p* me - ni - nas co - bi - ça - va.

B *pp* co - bi - ça - va.

51 ♩ = 72

S 1 *p* bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa

S 2 *p* bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa

A *mp* Por i - sso é que ao des - cer *poco cresc.* ca - mi - nho de pe - dras eu bus - ca - va, que não lei - to de a - rei - a

T *mp* Por i - sso é que ao des - cer *poco cresc.* ca - mi - nho de pe - dras eu bus - ca - va, que não lei - to de a - rei - a

B *p* bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa bocca chiusa gradualmente senza bocca chiusa

Tempo Rubato

56 *bocca chiusa* ----- *molto rall.*

S 1 *sumindo* mul - ti - pli - ca - das. *pp* *mp* Lei - to de pe - dra a - bai - xo *p* a Sal - tei *mp* *sumindo*

S 2 com su - as bo - cas mul - ti - pli - ca - das. *pp* *mp* Lei - to de pe - dra *p* a Sal - tei a - té en - con - trar *,mp*

A com su - as bo - cas mul - ti - pli - ca - das. *pp* *p* *poco rall.* *mp* rio me - ni - no eu sal - ta - va. *p* *poco rall.*

T *bocca chiusa* ----- *pp* a *sumindo*

B *bocca chiusa* ----- *sumindo*

64 *molto rall.*

S 1 *mp* as te - rras fê - meas da Ma - ta. *mp* a *sumindo*

S 2 *p* a *mp* a

A *p* a *mp* a

T *p* a *mp* a *sumindo*

B *p* a *mp* a *sumindo*